



Redacção e Composição
Rua Barjoana de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 199400; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrôpole
Ano 170000 e 230000 por avião — Retransmissor excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e 3 — Ultramar e Ilhas
Ano 100000 e 210000 e 3 — Brasil
utilidade: Os Ser. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 32296 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

De jubilosa congratulação deveria ser esta nossa crónica de hoje!

É que não se fazem anos todos os dias e que a já prevista idade de «O Barcelense», com os seus 65 anos de fadiga e canseiras, sempre ao serviço da Terra e da Pátria, justificariam plenamente aquele tão apetecido estado de alma.

E assim seria, realmente, se não fora o pânico que nos causa a situação actual deste nosso tão querido baluarte da grei barcelense, a braços com a maior crise de toda a sua vida, crise que só poderemos superar com a valiosa ajuda e colaboração de todos os seus amigos e simpatizantes.

A falta de consideração, e de compreensão, que os poderes públicos têm para com a chamada pequena imprensa, que estão a asfixiar sob o peso dos pesados encargos a que a sujeitaram, leva-nos a temer pela sorte desta já tão simpática relíquia, agora assoberbada ainda com a perda de algumas centenas de assinantes, que, mercê duma descolonização mal pensada e intempestiva, viram as suas vidas irremediavelmente destruídas.

Há que não perder o ânimo, e a fé; há que solicitar a vossa imprescindível ajuda na angariação de mais assinantes e de mais amigos que possam substituir os que, por ora, tiveram que forçadamente abandonar; há que aumentar o número e a qualidade dos nossos colaboradores e anunciantes; há, enfim, que os que podem ajudar a colmatar as carências dos que precisam. Alguns já o fizeram, o que sinceramente agradecemos, mas há que solicitar dos demais — e eu lembro os ausentes da Pátria, especialmente — que cumpram também com o louvável dever da solidariedade e com o seu indesejável baítrismo.

Assim o esperamos! ... é que «O Barcelense» não pode, nem deve, morrer.

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

por ALVARO CORREIA

Repetimos: lutamos de cabeça erguida e com a consciência isenta das negras sombras que atormentaram a Pátria e martirizaram o seu Povo. Repetimos: Sobre nós Democratas-Cristãos não recai a mínima responsabilidade de condução de Portugal a um segundo Alcacer Kibir.

Somos Democratas porque praticamos a Democracia. Aos nossos adversários e a alguns deles que trazem no seu doentio coração o diabólico sinete da tirania, dizemo-lhes que Democracia é um regime de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Liberdade de expressão. Liberdade de reunião. Liberdade de associação. Igualdade no plano da dignidade pessoal. Fraternidade a impedir a violência e o ódio.

Sabemos ser democratas, assim como procuramos ser cristãos e dar testemunho de Cristo é a nossa missão. Vetaram a nossa participação, calcaram os nossos direitos. Nós perguntamos!

Com que direito e ao serviço de quem, estrangularam a Voz da Pátria e a ruína a conduziram e como um mendigo faminto de porta em porta, á caridade recorrem? Usaram da lei da força, e da verdade se distanciaram em galopadas inconcebíveis. Era necessário estabelecer uma nova quinta coluna, para de mão beijada, a Pátria de tanga ficar. Em nome de quem e ao serviço de quem? Não

fol em nome da Pátria, nem ao seu serviço. Mas sim em nome e ao serviço dum marxismo, 99,9% anti-Cristão.

Somos sentinelas vigilantes e arvoramos o facho do Cristianismo, e para nós, não é segredo, o sistema usado por essas drogas das quintas colunas, sem Deus, sem Pátria e sem Família. A grandeza da Pátria está ligada á fina flor da sua juventude, que tão religiosamente guarda no seu coração, o Amor e a Fidelidade á Pátria a ressurgir deste segundo Alcacer-Kibir.

(Continua na 4.ª página)

PRESIDÊNCIA DA CAMARA

Ocupações selvagens dos órgãos político-administrativos, sindicatos e demais posições que influenciam a vida nacional, foram a primeira e imediata consequência das amplas liberdades oferecidas ao povo português, logo após o 25 de Abril de 1974.

Apesar da expressão da vontade popular, nas eleições de 25 de Abril de 1975, o nosso panorama político só viria a modificar-se depois do 25 de Novembro e, estamos certos, só adquirirá a sua verdadeira expressão quando

Quando Nossa Senhora, com o Menino e São José, fugiram para o Egipto, reza a lenda que Herodes mandou um cabo com meia dúzia de soldados, para os prender.

Lançaram eles os seus palpites, fizeram as suas averiguações, e acabaram por encontrar a pista, ao observar, no chão poeirento, as marcas das ferraduras da jumenta e as impressões das sandálias de São José. Para mais, apareceu logo ali o chasco, a dizer, maléfico: «Chás, chás, por aí bem vás!»

Como os perseguidores montavam em bons cavalos, e o diabo, metido no chasco, lhes dava trela e azougue, depressa os três fugitivos seriam alcançados... Ai, Jesus!

Já São José, sempre atento e vigilante, pressentia, em certo ruído esquisito, que cada vez mais se avolumava, o temível tropear dos cavalos. E já também Nossa Senhora, com o seu instinto de mãe, cujo coração adivinha, apertava mais ao peito o Menino.

Nisto, aparece o pisco, todo pressuroso, a dizer: «Pi, pi, não

Maria Elisabeth Vidal

Jovem, tão jovem ainda, — 18 risonhas primaveras, duma vida em flor — e já se afirma como excelente poetisa, esta angolana nata, mas verdadeira portuguesa



de coração sensível, amoroso, e sofredor, comandado por um cérebro evoluído e bem pensante.

À Maria Elisabeth Vidal, gentil e já habitual colaboradora de «O Barcelense», a nossa homenagem e o nosso agradecimento.

(Continua na 4.ª página)

A Lenda do Pisco e o Chasco

vás por aí!» Dizia, e voava logo adiante, a desfazer com as asas os vestígios das ferraduras e das sandálias.

Foi assim que os perseguidores, ouvindo agora a voz do pisco e não vendo mais o rasto dos fugitivos, tomaram por outro caminho, e o Menino Jesus foi salvo das mãos de Herodes.

Ao chasco, deu Deus depois, em castigo, que lá se ficasse, arisco e arredio, pelos matos maninhos, longe do convívio humano,

e a modos de fugitivo dos seus semelhantes, que são os outros passarinhos.

Ao pisco, fê-lo Deus, em recompensa, muito dado e amigado com os homens, e pôs-lhe ao peito aquela medalha de ouro, que nós lhe vemos, e que é o seu distintivo e a sua glória.

Por fazer mal, nada se ganha e tudo se perde; por fazer bem, nada se perde e tudo se ganha.

Abel Guerra

“O BARCELENSE”

por Alvaro Correia

Mais um ano que passa e as Batalhas seccdem-se e nenhuma delas será perdida. Sinal de bom senso, perseverança e fidelidade ao serviço duma causa justa, cívica e patriótica. É norteado por estes basilares princípios que «O BARCELENSE» festeja o seu Aniversário.

Festejar um Aniversário não é apenas uma simples festa que se vive, para no dia seguinte tudo esquecer. É o incentivo para mais e melhor se fazer. É algo de maior significado e realce. É um balanço que se realiza, e sem dúvida uma consulta á consciência de quantos lutam a favor da justiça, do respeito mutuo e do bem estar-social. Neste Aniversário de «O BARCELENSE», também, não queremos ser dispensados da nossa apresentação junto dos nossos leitores, pois foi mais um ano que lutamos na defesa duma Democracia Pluralista, prometida e atraçoada desde o seu nascer. Consultamos a nossa consciência e ela nos disse: Avançaí, lutaí e vencereis. Avançamos e lutamos pelos mais nobres ideais que em sã política, pureza e verdade religiosa nos foi dado conhecer, sentir e viver. É difícil para quem assim procura caminhar, mas ao mesmo tempo, é lucetivo para outras escaladas que venham a seguir.

Pouco valem os certo, mas uma nulidade seríamos, se não defendessemos a verdade e os direitos do Homem, tantas vezes espezinhados na hora que passa, por uma criminalidade jamais vista em Portugal.

Eis porque nos servimos das colunas de «O BARCELENSE» e dos nossos vigilantes postos, enviamos para o ambiente social, mensagens de alerta, unidade, presença, fidelidade e perseverança. É notório o valor dos meios de comunicação social quando regidos pelo bom senso, lhanza de trato, simplicidade, desassombro e verdade.

«O Barcelense» festeja mais um Aniversário e a sua missão outra não será, que em espírito constitutivo e moralizador, honrar Barcelos, prestigiar a Pátria e defender o Povo. A Terra, a Pátria e o Povo encontram-se na linha de combate e esclarecimento traçada pela inteligência, esforço e dedicação do Director deste Semanário Dr. Mário Queirós, cuja sua perspicaz veia jornalística tornou «O BARCELENSE» acérrimo defensor da verdade, da Justiça e dos altos interesses do Património Nacional, tão flagelado pelos ciclónicos vendavais provocados pela mais diabólica cegueira política que em tão pouco tempo, tanto destruiu e tantas vítimas causou.

DO SOPÉ DO FACHO

A Reforma Agrária em Litígio

Muito se tem lido e ouvido falar em Reforma Agrária.

Parece que este problema da Reforma Agrária tem posto os governantes e o povo com a cabeça á roda.

Tem sido tema de muitas discussões, de muita revolta e de pouco acerto.

Parece que custa mesmo a acertar. E, se custa a acertar, é porque ainda não se viu este problema de tanta e tão grande importância, com olhos de ver, mas com olhos de ver a direito, com cabeça e com justiça.

Parece mesmo que o Governo sente dificuldade em resolver o problema agrário a contento de todos; e, se sente dificuldade, é porque ainda não estudou o problema com quem esteja á altura

de o resolver com dignidade e realce.

Todos sabemos que o VI Governo tem pela sua frente muitas asneiras para desfazer, herdadas dos outros Governos; mas tem que ter coragem para desfazer essas asneiras que tanto e tão caro tem custado ao Povo Português.

A imprensa tem feito eco daquilo que tanto de mal se fez pelo menos no Alentejo, naquelas tomadas tão injustas e tão vergonhosas, que tantos desgostos causaram e tantos prejuízos acarretaram para o País.

Quem leu o que os jornais narraram a respeito da tomada de assalto da Herdade do Pinheiro, em Ferreira do Alentejo, não pode ficar indiferente aos prejuízos cau-

(Continua na 4.ª página)

Secretaria de Estado de Abastecimentos e Preços

—NOTA OFICIOSA—

A Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços esclarece a população que, pelo Decreto-Lei n.º 73/76, de 27 de Janeiro, entrou já em vigor o preço máximo de venda ao público da batata de consumo, tanto nacional como importada, que é de 7\$50.

A título complementar esclarecem-se os produtores e comerciantes do seguinte:

1. A margem máxima e total de comercialização da batata de consumo normal é de 1\$70/kg, a adicionar aos preços de aquisição à produção.

2. As margens máximas de comercialização do retalhista mantêm-se em:

a) \$70/kg. para batata de consumo por ele adquirida a granel.

b) \$55/kg. para batata de consumo por ele adquirida pré-embalada.

3. a) É fixado, até 31 de Maio de 1976, em 5\$80/kg. o preço de

garantia a praticar pela Junta Nacional das Frutas à produção nacional.

b) A partir daquela data, e até 31 de Dezembro de 1976, o preço de garantia a praticar pela Junta Nacional das Frutas à produção nacional não será inferior a 4\$50/kg.

4. Os preços de venda de batata importada a praticar pela Junta Nacional das Frutas serão os seguintes:

- a) Ao armazenista: 6\$10/kg.
- b) Ao retalhista: 6\$80/kg.

Tanto os produtores como os comerciantes e consumidores, a partir desta data, sempre que tenham conhecimento de especulação ou de não cumprimento dos preços tabelados para a batata de consumo, devem contactar imediatamente com a Direcção-Geral da Fiscalização Económica, implantada em todas as capitais de distrito, informando-a das irregularidades detectadas.

Carne de Bovino

Preços máximos (alínea a) do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 329-A/74

Tabela de preços máximos de venda de carne verde e congelada de Bovino adulto ao público.

Continente (Corte Norte)

Categoria e peças	Sem osso	Com osso
Lombo	140\$00	—\$—
Vazia	120\$00	—\$—
1.ª Categoria:		
Cernelha, jarrete, rabada, posta falsa, perna e fundo de pá (cheio, bico, capão, folha e restos de pá	100\$00	75\$00
2.ª Categoria:		
Cachaço, capa de cernelha, óculo, nipos e sobrepeito	64\$00	48\$00
3.ª Categoria:		
Fralda	48\$00	36\$00
Peito e rabo		36\$00
Língua limpa	80\$00	
Rim limpo	80\$00	
Gordura	4\$00	

Continente (Corte Sul)

Categoria e peças	Sem osso	Com osso
Lombo	140\$00	—\$—
Vazia	120\$00	—\$—
1.ª Categoria:		
Acem redondo, pojadouro, cobertura do pojadouro, rabadilha, acem comprido, alcatra, chã de fora e cheio, agulha, espelho e sete da pá	100\$00	75\$00
2.ª Categoria:		
Resto da Pá, Aba grossa, cachaço, peito alto, chambões e cobertura do acém	64\$00	48\$00
3.ª Categoria:		
Aba delgada, aba das costelas, prego do peito e rabo	48\$00	36\$00
Língua limpa	80\$00	
Rim limpo	80\$00	
Rilada e gordura	4\$00	

Legislação: Decreto n.º 80/76, de 27/1/76 (D. G.º 1.ª série — 22 — 27/1/76).

Portaria n.º 700/74, de 28/10/74 (D. G.º 1.ª série — 251, de 28/10/74).

Vitela

Preços máximos (alínea a) do n.º 1 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 329-A/74

Tabela de preços máximos de venda de carne de Vitela ao público.

Peças	Sem osso	Com osso
Lombo	140\$00	—\$—
Perna, cheio, agulha e sete da pá ...	130\$00	—\$—
Costeletas	—	110\$00
Restos da pá, fundo e cachaço	70\$00	53\$00
Chambões, peito, abas e rabo	50\$00	38\$00
Rins		80\$00
Gordura		4\$00

Legislação: Decreto n.º 80/76, de 24-1-76 (D. G. 1.ª série — 22 — 27/1/76).

Caça é Desporto

Com o patrocínio da Comissão Venatória Concelhia tem-se vindo a realizar-se batidas às rapozas em determinadas áreas do concelho.

No passado Domingo na batida organizada pelo grupo dos Raposeiros do Tamel, foram abatidas mais dois exemplares, e desta vez nos montados de Panque.

Outra batida foi também levada a efeito na freguesia de Cristelo e apesar de todo o interesse posto em causa não foi abatida qualquer exemplar.

Ainda integrado no programa de repovoamento e protecção da caça neste concelho, realizou-se no passado sábado, na Casa do Povo de Cristelo, com a presença de caçadores não só desta freguesia como de Paradelá, Faria, Vilar de Fígos e Vila Seca, uma reunião em que estiveram representados mais de meia centena de adeptos do desporto da caça.

Verificou-se grande entusiasmo e interesse, tendo no final sido indicado o monte de Vilar como local para se proibir na próxima época, tendo em vista o seu imediato repovoamento.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

CERTIFICO que, por escritura de trinta de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis, exarada a folhas trinta e nove, verso do livro de notas para escrituras diversas número D-doze do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída entre Venâncio Gonçalves dos Santos, casado, residente no Bairro de Santa Marta, número dois-A, primeiro, nesta cidade; José Augusto Pereira da Costa, casado, residente no dito Bairro de Santa Marta, número quatro-A; Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria Viana Lopes, casada, residente na cidade de Barcelos à Rua Barjona de Freitas; e Maria da Conceição Ferreira, viúva, residente na Avenida Cinco de Outubro, número setenta da cidade de Lamego e acidentalmente no Largo da Porta Nova número trinta e nove, da cidade de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma de «SANTOS, COSTA, FARIA & FERREIRA LIMITADA», tem a sua sede no Largo da Porta Nova, número quarenta, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início em vinte de Fevereiro próximo;

SEGUNDO

O seu objecto é a exploração da indústria de Café-Bar, podendo dedicar-se a outra qualquer actividade em que os sócios acordem e seja permitido por Lei;

TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de TREZENTOS MIL ESCUDOS, dividido em quatro quotas iguais de setenta e cinco mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios;

QUARTO

A gerência da Sociedade, dispensada de caução, pertence a todos os sócios, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo de sua inteira responsabilidade a representação da sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente;

QUINTO

A Sociedade só ficará obrigada em qualquer documento, com a assinatura de um dos sócios Venâncio Gonçalves dos Santos ou José Augusto Pereira da Costa e outra das sócias Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria ou Maria da Conceição Ferreira ou por quem os represente com procuração idónea;

§ único — Se os gerentes envolverem a Sociedade em assuntos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, fianças e abonações, ficarão responsáveis, individualmente, pelas obrigações que desse modo assumirem;

Ministério das Finanças

Alterações ao Código do Imposto de Transacções

DECRETO-LEI N.º 95/75

—NOTA OFICIOSA—

O regime do imposto de transacções foi revisto em ordem a conseguir-se não só um aumento de recursos financeiros, como uma limitação de consumos considerados não essenciais.

Se bem que se tenha tornado necessária a subida da taxa geral para 10%, mantiveram-se, no essencial, as isenções da antiga lista A (actual lista I). Deste modo, continuam isentos, entre outros, bens alimentares essenciais, gás, electricidade, livros, jornais, material didáctico, medicamentos, bens de equipamento industrial e agrícola. Alargou-se a isenção dos vinhos por forma a atender à crise do sector e a proteger o consumo dos menos caros. Assim, não são tributados os vinhos de pasto vendidos a granel, os vinhos de consumo em garratões ou engarratados, desde que, neste último caso, o seu preço não exceda determinado limite. A isenção das conservas de peixe foi igualmente ampliada. Foram também excluídos da tributação os detergentes mais correntes quando em embalagens simples e passam ainda a beneficiar de isenção os discos e outros elementos gravados para ensino de línguas.

A Lista II — produtos cujas transacções ficam submetidas à taxa de 20% — corresponde, com algumas alterações, à antiga lista C.

Os bens incluídos na Lista III são agora sujeitos a uma taxa de 30%. Deve sublinhar-se, no entanto, que se diminui a tributação dos aparelhos de radiodifusão e televisão e de certos electrodomésticos de uso mais corrente, desde que os valores das respectivas transacções não excedam determinados limites. Tenha-se em atenção que o valor a considerar é o preço do grossista e não o que é pago pelo consumidor ao retalhista.

Na Lista IV — tributação a 40% — figuram bens de consumo acentuadamente supérfluo e, em grande parte, importados. As taxas incidentes sobre bebidas alcoólicas mais caras podem atingir 80%.

Os refrigerantes passam a ser tributados por taxas específicas.

O conceito de «produtor» foi ampliado, por forma a incluir os que mandem efectuar as operações produtivas a terceiros com fornecimento de matérias-primas.

A entrada em vigor do decreto-lei contendo o novo regime é imediata. No entanto, as alterações que impliquem um agravamento de taxas não serão aplicáveis às transacções efectuadas após a entrada em vigor do diploma, se estas resultarem de CONTRATOS ESCRITOS considerados perfeitos em data anterior à do decreto-lei. O diploma prevê condicionamentos concretos para a qualificação como perfeitos desses contratos, permitindo ainda que, fora das hipóteses legalmente previstas, a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos possa considerar perfeitos quaisquer contratos que lhe sejam apresentados no PRAZO DE DEZ DIAS, a contar da publicação do decreto-lei, em requerimento devidamente fundamentado, desde que circunstâncias particulares o determinem. Os interessados deverão prestar a maior atenção ao prazo que se refere, de modo a não o deixar ultrapassar; ver-se-iam então impossibilitados de fazer valer quaisquer pretensões.

Chama-se a atenção do público consumidor para o facto de que a cobrança do imposto se efectua, em princípio, na transmissão do grossista para o retalhista, pelo que as mercadorias em «stock» NOS ESTABELECIMENTOS DE RETALHO, JÁ TRIBUTADAS, não podem ser objecto de subidas de preço fundamentadas em agravamentos de taxas do imposto de transacções.

SEXTO

A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, é livremente permitida, mas para estranhos, fica dependente do consentimento da Sociedade, dado por escrito;

SÉTIMO

Anualmente será dado um balanço com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, ser dividido pelos sócios;

OITAVO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a Sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legal do sócio falecido ou interdito, nomeando aqueles, um de entre si, que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

NONO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida a cada sócio, com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre o assunto ou assuntos a tratar; e,

DÉCIMO

Dissolvendo-se a Sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. Not. de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

DESPORTO

Paredes 2 — Gil Vicente 1

O Gil Vicente foi no passado domingo à Vila de Paredes, e embora tivesse sofrido o amargor da derrota, foi — é exacta esta afirmação — até quase ao termo da partida, a equipa que melhor futebol praticou, não obstante a ausência de Djair, José Albino e Fernandes, os dois primeiros doentes e o último a sofrer castigo federativo, pela implicação da agressão de que foi vítima em Espinho, à qual — só ele sabe a razão — a punição de 3 jogos.

O Gil Vicente alinhou com:

Silva; Lemos da Silva, Palheiras, António e Alexandrino; Rucás, Augusto e Genildo; Lula, Simões e Russo, (depois Paulo César).

GIL VICENTE — VARZIM

No próximo domingo, vem a Barcelos o leader da Zona Norte, o Varzim, distanciado no primeiro lugar do seu perseguidor, o Salgueiros, por 8 pontos e 17 do Gil Vicente.

Será um bom desafio, confiando para tanto no brio dos gilistas, ciãos da recuperação que está ao seu alcance, e de que já deram palpáveis demonstrações.

Batida às Raposas

DOMINGO 15 DE FEVEREIRO

Em BARQUEIROS com centralização no Largo das Necessidades, pelas 13 horas.

PERELHAL, junto à Capela do Alívio e no COUTO na Mata do Bessa, locais de centralização, estas pelas 8 horas e 45 minutos.

Devido à falta de espaço, fica vário original para a semana.

B. V. BARCELOS

(Continuação da 4.ª página)

dispostos e sorridentes, encorajam com boas palavras os directores, os bombeiros e o Comando que muito os anima a prosseguir a obra, frzendo esquecer os sacrificios que veem fazendo há quasi 2 anos nesta peregrinação de bem fazer.

Amanhã lá estarão todos, nas freguesias de Gamil e Midões, a bater as portas das gentes destas freguesias, que certamente vão continuar a dar o bom exemplo das outras, colaborando sempre nestes peditórios os Reverendos Párocos Juntas e Regedores.

CAMPANHA DOS 2.000

Para esta campanha, recebemos de um simpático casal de Barcelinhos a residir na freguesia das Cachinas — Vila do Conde, — a quantia de 1.000\$00.

BEM HAJA

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128 1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinatura referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Maria Sousa e Silva, D. Rosa Fernandes Duarte Monteiro, Manuel Gomes do Vale, Manuel Pacheco de Carvalho, Manuel da Silva Pereira, Abílio Gonçalves Fernandes, Flávio Ferreira Duarte, Filipe Ferreira Vale, Cândido Araújo, Joaquim Rodrigues, Domingos Peixoto da Silva Vieira, Joaquim Gomes de Faria, Feliciano Araújo Faria, António Carlos de Oliveira Lobo, D. Leontina Pereira Oliveira, Agostinho da Fonsenca Magalhães, D. Maria Rosa Meireles Coelho, Francisco Soares Rente, Engenheiro D. Luiz Carlos Noronha e Távora, António Ferreira Longras, Luiz Braz d'Afonseca, Luiz Vieira, Manuel Ferreira de Araújo, Gaspar da Silva Pimenta, Manuel Oliveira da Costa, João da Costa Carvalho, D. Maria Henriqueta Cibrão, José Socorro, Manuel Pinheiro Miranda, João Pacheco de Carvalho, D. Maria Ribeiro dos Santos, Ex.ªs Famílias do Sr. Mário Norton, Alberto Araújo Domingues, Ex.º grupo 28 de Maio,

D. Maria Teresa Ferreira Lopes

Ontem dia 13 teve a sua festa de anos esta bondosa senhora dedicada Esposa do nosso bom amigo e assinante Sr. Jorge Lopes Ferreira, por tal motivo seus extremos filhos e marido lhe desejam que esta faustosa data se repita por muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Santa Maria de Galegos

NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

Nos próximos dias 20, 21 e 22 haverá grandes festividades em honra d'Aquela que é advogada do Parto e que se venera na capelinha de Santo Amaro, desta localidade.

Para a próxima correspondência contamos com dar ao conhecimento dos nossos leitores o vasto programa. C.

CESTARIA DE BARCELOS

TRESPASSE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Janeiro de 1976, exarada de folhas 22 v.º do livro de notas para escrituras diversas número C-15 do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, MARGARIDA AMÉLIA FERREIRA DE CARVALHO VILAÇA e marido MANUEL DA SILVA VILAÇA, residentes na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 84, desta cidade de Barcelos, TRESPASSARAM ao Senhor JOSÉ DE JESUS FERNANDES PEREIRA, casado residente na dita Rua Dr. Manuel Pais n.º 74, 3.º, o seu estabelecimento comercial e industrial denominado «CESTARIA DE BARCELOS», instalado no rés-do-chão, centro do prédio urbano sita na Avenida da Liberdade, n.º 48 nesta cidade de Barcelos.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos aos nove de Fevereiro de 1976.

O Ajudante da Secretaria Notarial a) Alberto Pereira de Azevedo

VENDE-SE

EM MANHENTE

Campo da «Vinha Nova» situado a 120 metros da Estrada Municipal com a área de 4.638 m², possuindo um poço fértil em água e é circundado por uma ramada boa produtora de vinho. O referido terreno tem viabilidade para a construção de um prédio urbano;

Trata a Firma—SOPROJECTOS Rua D. António Barroso 138—1.º BARCELOS.

VENDE-SE

EM BARCELOS

Conjunto de prédios de rendimento no centro da cidade.

Falar na Rua Barjona de Freitas 17—19 Barcelos

Aluga-se

Em acabamento para garagem ou armazém uma área de 350 metros quadrados.

Rua Duque de Barcelos com entrada na Travessa de Vinha Velha falar com o Sr. Francisco Bogas—Galegos S.ta Maria ou pelo Telefone 84163.

AUTO-ZENDE

DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª Campo 25 de Abril—Barcelos

Carros novos e usados

FIAT	126	1974
Marina Mista c/motor Peugeot		1973
MARINA	c/motor BMC	1973
SIMCA	1100 GLS	1973
MERCEDES	220 D	1971
TOYOTA	1200 4/portas	1971
AUSTIN	1000	1971
« »	1000	1971
« »	clubman	1971
« »	1300	1969
« »	850	1962
DIANE 6		1968
FIAT	850 compé	1967
VOUKSWAGEM	1500	1967
OPEL KADETT		1966
FIAT	850 normal	1966
MORRIS OXFORD	Diesel	1966

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis junto a CHENOP



Manuel Correia de Freitas

Guimarães Júnior

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto, quando do seu falecimento, acolheu com gratidão as condolências de pessoas de suas relações e amizade, acompanhando-a no doloroso transe. Como tais provas de estima não podem ser esquecidas, e poderia no entanto ter-se dado qualquer falta involuntária que agora pretende reparar; a todos expressa por este único meio, o seu agradecimento pelas deferências dispensadas, pela generosidade compreendida.

Lijó, 14 de Fevereiro de 1976

VENDE-SE

EM APÚLIA

QUATRO MORADAS CONJUNTAS E TERRENO autorizado para construção de mais três moradias próximo da praia 480 c.

RESP. Casa da Aldeia Alvito S. Pedro—Barcelos

D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha

No dia 17, passa mais um ano sobre a morte—o 7.º—desta se-



nhora, que era Mãe, muito querida do nosso bom amigo, Sr. Augusto Veríssimo Saldanha.

Que descanse em Paz.

Silvino Redondo Martins

(O LISBOA)

ARRECEBE SERVIÇOS nos SEGUINTE LUCAIS

GARAGEM AVENIDA — BARBEARIA PINHEIRO E BARBEARIA ABILIO ATÉ ÀS 12 horas e 30 minutos

RECOVEIRO DE BARCELOS—BRAGA

ALUMINIOS ANODIZADOS

FABRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão—Esposende — «Torres do Ofr».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto á Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

Quinta — Vende-se Farmácias de Serviço

A QUINTA DAS PONTES, junto à PANIBAR,

Falar com os proprietários no Campo Camilo Castelo Branco n.º 60—Barcelos.

Hoje Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

PASSA-SE

Casa de Pasto

Em bom local, boas condições e bem afreguesada Falar nesta redacção.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7,30 — Igreja Matriz
- 9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30 — Igreja de S. José
- 10,00 — Igreja do Hospital
- 10,00 — Santuário da Franqueira
- 10,30 — Igreja do Terço
- 11,00 — Igreja Matriz
- 12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00 — Igreja de Santo António
- 15,00 — Igreja do Terço
- 9,00 — Igreja Matriz

Mercearia e Vinhos

Nesta cidade—Da-se á exploração quem pertender falar nesta Redacção

Ao Divino Espírito Santo e Santo Padre Cruz

Agradece graças recebidas C. C.

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo— chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82268

PELO PAIS FORA

- Mais de mil e cem contos foram levados da fábrica da Standard Electric, em Cascais, no momento em que iam ser pagos os vencimentos aos trabalhadores, por cinco homens em cujas boas mãos não faltavam espingardas «G-3».
- O Secretário de Estado da Marinha Mercante prometeu que ia ser melhorado o porto de pesca de Esposende, na visita feita àquela vila.
- A transmissão da peça «A traição do Padre Martinho» pela RTP provocou inúmeros protestos de pessoas e entidades, entre as quais o Conselho Permanente da Conferência Episcopal e a Ordem dos Médicos (secção do Porto).
- Com orientação de «esquerda revolucionária», vai ser publicado em Lisboa mais um jornal que se chamará «Página Uma».
- O Senhor Arcebispo Primaz anunciou a comemoração do cinquentenário do Congresso Mariano Nacional, realizado em Braga, no ano de 1926.
- Foi entregue ao tribunal o primeiro processo para julgamento de um agente da FIDE DGS, o motorista António Firmino Pais.
- O brigadeiro Vasco Lourenço afirmou que «forças políticas

partidárias tentam novamente instrumentalizar os militares».

- O Secretário de Estado dos Transportes revelou que Pedras Rubras vai passar, dentro em breve, a Aeroporto de primeira categoria, em pé de igualdade com os aeroportos de Lisboa e Santa Maria.
- Aquela mulher que veio à TV queixar-se de que a PIDE lhe queimara os peitos, etc. nem sequer tinha sido presa e confessou ter recebido 40 contos do PC para fazer tal comédia.

Ditoso Aniversário

É amanhã que se festeja o aniversário natalício da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Oliveira Viana de Queirós, virtuosa esposa do Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, muito digno e considerado Director deste Semanário. A Virtuosa Esposa e modelar Mãe cristã, desejamos uma longa continuidade de muitos aniversários, junto de quantos lhe são queridos.

Aida Maria

Passou no dia 13 do corrente, a festa natalícia a menina Aida Maria, que se encontra em França, na companhia de seus queridos pais Sr. Augusto G. Martins e esposa, a quem enviamos os nossos parabéns.

A Caminho da Democracia

Continuação da 1.^a página

Levanta-te Povo e constrói a tua pluralista Democracia que o 25 de Abril de 1974 te prometeu. Levanta-te Povo antes que os ferros grilhões e o cilindro do terror se aproxime de ti. Esta é a voz dos nossos maiores que honraram a Pátria, serviram-na e por Ela verteram o seu sangue. Esta é a Voz da Civilização Cristã.

Defendemos e proclamamos os Evangelhos. Promessa fizemos de prestigiar a nossa divisa na defesa da Pátria e do respeito pelos princípios Cristãos, fonte inesgotável a revitalizar a Alma Nacional e a dar a esta Jovem Democracia, verdadeira alegria, esperança na sua Glória e Independência.

Vinte meses de ensaios e simulacros políticos, durante os quais estivemos submetidos à mais desvairada arbitrariedade económico-social, sob o signo dum derrotado socialismo que teimosamente trava o avanço e realização do espírito irreversível do 25 de Abril.

Pobre Pátria que a tão desvairados mestres da destruição lhes dá protecção. Apela-mos mais uma vez e todas as necessárias para o integral respeito pelo espírito revolucionário do 25 de Abril: Por Portugal e pela Democracia pluralista foi o juramento feito pelos Homens do 25 de Abril. Os ini-

migos da Democracia são os inimigos da Pátria «Encobrem com a cabeça e descobrem com o rabo».

Eis porque é notória a sua identificação e já a ninguém enganam.

Somos Cristãos e Perante o irreversível espírito revolucionário do 25 de Abril, velar a nossa participação na Vida Nacional é contribuir para a implantação da mais desumana ditadura em Portugal que o Povo consciente e patriota não consentirá. A Democracia Cristã é um Partido autenticamente Nacional, progressivo, humano e social.



APRESENTA:

HOJE às 15,30 e 21,30

Azares dum Homem de Sorte

AMANHÃ às 15,30 e 21,30 horas

Rapariga Invencível

Casa dos Rapazes de Barcelos

CONVITE

Há tempos a esta parte, chegou a Barcelos, vindo de Angola, o Senhor MANUEL SOARES, cuja vida tem dedicado à música, nomeadamente à regência duma Banda Musical, num espírito verdadeiramente apostólico.

Contactado por nós, aceitou pôr-se ao dispor, no sentido de reestruturar a Banda Musical da Casa dos Rapazes, bem como para ensinar música uma ou duas vezes por semana, a rapazes e adultos, da Casa ou extra-Casa, a fim de vivificar a referida Banda Musical.

Em face de tão boa vontade e de elemento tão válido nos surgir, achamos por bem convidar todos os componentes da Banda, todos os Barcelenses simpáticos verdadeiros e sinceramente interessados em que a referida Banda Musical não feneça, para uma reunião a fazer no dia 15 pelas 10 h, na sede da Banda, na Casa dos Rapazes.

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

Continuam as freguesias do nosso concelho, a auxiliar a grandiosa obra da quasi centenária Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

E fazem-no, com tanta generosidade, pois além de entregarem os seus donativos, sempre bem

Continua na página 4

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

(Continuação da pág. 1)

zantes, ou homens afectos e da confiança do partido que melhor votação obteve nos respectivos concelhos.

Coube agora a vez a Barcelos. E assim, sábado passado, ao fim da manhã, grande e expressiva representação da população, do nosso concelho, esteve presente no Palácio dos Falcões para assistir à tomada de posse do novo Presidente da sua Comissão Administrativa Municipal, o Senhor Dr. António Barbosa Gonçalves de Seara, de 35 anos de idade, licenciado em direito, em Gilmonde nato.

O novo Magistrado, que goza de gerais simpatias no meio rural, de onde é oriundo, afirmou, durante a cerimónia, que está disposto a tentar resolver os principais problemas que afectam Barcelos e ao seu vastíssimo im-

portante Concelho, para o que contava com a valiosa ajuda do Senhor Governador Civil e do povo da sua Terra.

O Chefe do Distrito, Engenheiro Eurico Teixeira de Melo e o nosso conterrâneo, Dr. Vasco de Carvalho, discursaram também, expondo as directrizes a seguir e as razões que levaram à escolha do novo Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos. A assinatura do acto decorreu sob a orientação do sr. Dr. Eugénio Bacelar Perreira, Secretário do Governo Civil de Braga, e do nosso conterrâneo também.

«O BARCELENSE» congratula-se e cumprimenta o novo Magistrado Administrativo a quem oferece a mais ampla e leal colaboração... a bem de Barcelos.



Hoje, dia 14, está em festa o lar do Sr. Augusto Dias Pimenta, considerado Encarregado da Secção de Composição da Companhia Editora do Minho.

Ao bom e leal camarada, enviamos um grande abraço, com desejos de que continue a fazer mais anos, junto de todos os seus familiares.

DO SOPE DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

sados nessa, bem como em tantas outras tomadas selvagens, de herdades, só para estragar, só para esfrangalhar aquilo que tanto custou a fazer e aquilo que tão caro o Povo Português vai pagar.

Quem dera que o País tivesse encontrado muitos homens como esse grande trabalhador António Silvestre Ferreira, que em menos de trinta anos fez daquela herdade abandonada, «como abandonada está de novo a ficar», aquilo que se chamou uma cidade agrícola. E este homem, este grande obreiro, de quem alguém escreveu: «homem a quem o trabalho não meteu medo», este homem que fez com que aquele terreno inculto produzisse tantas toneladas de produtos agrícolas que abasteciam não só o mercado interno, mas ainda o mercado externo que fazia com que o seu esforço fosse deviz a entrar no País, esse grande trabalhador que se fez homem e se tornou conhecido mercê do seu esforço e suor, teve que deixar a sua Pátria e fugir, carregado de desgostos, para que não lhe acontecesse como a outros e, entre eles Branco Núncio, que no desgosto encontrou o fim dos seus dias.

Quem souber ou conhecer a história da cidade agrícola — a Herdade do Pinheiro, em Ferreira do Alentejo, o que era, o que foi e no que está a tornar-se, não terá dificuldade em resolver a Reforma Agrária.

Os trabalhadores da Herdade do Pinheiro, depressa se encheram da nova administração, dirigida pelos tais Lucas, Mil-Homens, etc; os chefes dessa comissão sindical que correu com os donos da propriedade, que foram obrigados a fugir só com a roupa que traziam vestida, forçados por esses prepotentes exploradores, que só toram estragar o que tanto tinha custado; mas agora, nem os trabalhadores da herdade querem trabalhar a seu mando, abandonando o trabalho nestes últimos dias, voltando a propriedade ao seu antigo abandono.

E, depois de tudo isto, quem fica a perder? Em primeiro lugar, os seus legítimos possuidores; em segundo lugar, todos nós — o País.

A Reforma Agrária Gonçalves, foi um fracasso, como fracassos foram todos esses problemas resolvidos e ditados, por esses mal fadados Governos.

Precisa, pois, agora o VI Governo ponderar bem os problemas e ir recompondo as coisas no seu devido lugar.

Ninguém terá dificuldade em compreender que vai custar a recompor o que outros em tão pouco tempo desmantelaram.

Todos sabemos e compreendemos que a Revolução de Abril foi feita para trazer a liberdade ao Povo, mas não foi feita para trazer a desordem, a indisciplina, a injustiça, a vingança e traição, de que tantos oportunistas se aproveitaram para satisfazerem as suas paixões desordenadas, que a todo

o Povo português trouxe dias amargos, dias sombrios e tristes.

Alguém escreveu já, e com razão, que a Reforma Agrária que nos legou o Gonçalvismo, só acarretou fúria e ódio aos povos, sobretudo, aos povos do Alentejo.

Mas o Povo Português acordou e já não concorda com tais situações.

O Ministro Lopes Cardoso, tentou ainda, embora com ar de quem quer repor, levar por diante aquilo que embora reconhecesse que está mal, teve a coragem de defender algo do que estava feito. Mas sujeitou-se a ser repudiado pelo Povo, que não aceitou nem aceita o seu programa.

Pena é que Lopes Cardoso, um homem com conhecimentos práticos no assunto, não tivesse coragem de traçar uma linha recta e de promo, alheio a influências, mas decidido a fazer justiça.

Mas, de qualquer forma que Pensem, o Povo sabe o que quer e não se deixa levar por palavras sudiciosas mas ócas e ardilosas, que o enganem.

O Povo Português tem pago já caras as lições, mas tem aprendido muito para se saber defender. O Povo já não acredita em tudo que ouve. Ele procura saber quem lhe fala, quais as suas atitudes e quais os seus antecedentes.

O Povo conhece já bem de mais os homens que se arvoram em seus defensores para o strair por pelas costas. O Povo está alerta e é menos ignorante do que o fazem.

Esses avanços do Alentejo perpetrados pelos comunistas, fizeram alertar os mais ignorantes, porque os que não eram, nunca os acreditaram.

Mas a verdade é que todos sentimos já os maus defeitos desses desmandos e dessas injustiças.

Lisboa, já se deve ter apercebido do bem que lhe pode trazer a grandeza do Alentejo; e o que lhe pode acontecer se lhe falha o que produz, o «despolitizado» povo do Norte. E o Norte também sabe o que vale e como saberia sobreviver por si só.

Por isso, não assusta o Povo do Norte, o barulho dos desordeiros alentejanos; porque nós sabemos o que somos e quanto valemos.

Aos leitores que desconhecem o que foi e o que é, a Herdade do Pinheiro, a tal cidade agrícola, aconselhamos procurem saber e conhecer a história, para avaliar quanto perdeu o País com tais desmandos, para que no futuro todos estejam atentos e tenham coragem de repelir esses defensores de varinha mágica, que procuram levar-nos como cordeirinhos, esses oportunistas, para quem não existe Deus, Pátria e Família, mas sim a vingança, o ódio, o rancor.

ANGELA

Leia e divulgue O BARCELENSE

EU TENHO FOME DE VERSOS

Versos meus, versos de alguém, Quero um bom livro comprar. Ai daquele que não tem Nenhum pão para me dar.

Versos que sejam bem vindos O meu prazer também come. Preciso de versos lindos Para matar minha fome.

Preciso dum pão de alguém, Quero ler com alegria. Os versos que sabem bem São meu pão de cada dia.

Poetas abençoados, Ó meus poetas dispersos. Esquecidos ou lembrados Eu tenho fome de versos.

Versos para mim são tudo, Quadras com temas diversos. Eu troco um livro de estudo Por um bom livro de versos.

Versos meus, versos de alguém, Quero um bom livro comprar. Ai daquele que não tem Nenhum pão para me dar.

JAIME LÚCIO

POR ESSE MUNDO ALÉM

- ♦ A União Soviética anunciou que além do outro auxílio já prestado a Angola, enviará também alimentos para o jovem país africano.
- ♦ A Austrália vai vender trigo a China e à Índia, no valor de 189 milhões de dólares.
- ♦ Foram postas a circular em toda a Espanha moedas de uma peseta com a effigie do rei Juan Carlos.
- ♦ Foi aprovada pela administração Ford a venda ao Egipto de seis aviões de transporte «C-130», mas espera-se a oposição do Congresso.
- ♦ Segundo as autoridades fronteiriças francesas, a Espanha não deixou entrar lá o antigo Presidente António Spínola.
- ♦ A cidade de Guatemala foi destruída por um tremor de terra, que causou mais de 6 000 mortos.
- ♦ Médicos norte-americanos afirmaram que, no seu país, cerca de 400 mulheres são, anualmente, vítimas da pílula contraceptiva.
- ♦ O sismo que vitimou a Guatemala destruiu também cerca de cem casas nas Honduras.
- ♦ A Democracia Cristã ganhou as eleições na Baixa Saxónia.